

## Os perigos dos procedimentos estéticos

### O LADO FEIO DA BELEZA

#### Padrão de beleza

O AUMENTO DA BUSCA POR  
PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS  
E SUAS COMPLICAÇÕES

#### Cirurgias plásticas

RISCOS NA BUSCA PELO CORPO IDEAL

#### Profissionais habilitados

COMO SABER QUEM PODE FAZER CADA  
PROCEDIMENTO?

#### Hora do café

ENTREVISTA COM O  
FARMACÊUTICA ESTETA  
MANOELA CRISTINA

*"...mesmo com a crise  
[pandemia] as pessoas  
procuram se cuidar, só  
se importando com o  
corpo"*



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Espírito Santo

Campus  
Vila Velha

# CONTEÚDO DA EDIÇÃO

Fonte: Canva.com/design

04

Os impactos dos padrões de beleza

07

Principais procedimentos buscados em clínicas de estética

11

Procedimentos invasivos cirúrgicos e suas possíveis complicações

17

Profissionais habilitados e legislações vigentes

19

Relato de caso

21

Hora do café



Fonte: Canva.com/design



# Os impactos dos padrões de beleza



Fonte: Lapidere Instituto



Fonte: Jornal da USP

## Saiba o porquê do aumento dos procedimentos estéticos

Ao analisar historicamente, é notável que o conceito de belo é mutável, subjetivo e depende do contexto histórico, social e cultural em que está inserido. Atualmente, a busca incessante pelo corpo perfeito é uma realidade que está causando profundos impactos na vida daqueles que ultrapassam seus limites para atingir um padrão exigido pela sociedade. Sendo assim, sabendo que o ser humano está sempre em busca de algo a mais, a insatisfação com o corpo gera cobiça por uma beleza sem imperfeições, difícil de ser atingida. Nessa circunstância, os procedimentos estéticos ganham força e são vistos como aliados para a realização de mudanças no corpo.

Em primeiro lugar, vale ressaltar que, em um mundo dominado por procedimentos estéticos, a imagem da juventude se torna sinônimo de força e saúde, enquanto envelhecer e não estar "em forma" são

aspectos repudiados pela sociedade contemporânea. Nesse sentido, enquanto o padrão masculino se baseia em um corpo hiper musculoso, o padrão feminino diz que as mulheres devem buscar se manter bonitas e com corpos magros.

Nessa perspectiva, o fato de estarmos inseridos em uma cultura imediatista, a busca por resultado rápidos e satisfatórios faz com que a procura por cirurgias plásticas e por clínicas de estética sejam a primeira opção para retardar as marcas do envelhecimento e modelar o corpo de acordo com o padrão estético em vigor.

Outro ponto importante de se abordar é referente ao papel da mídia na construção da ideia de que um corpo perfeito leva a realização pessoal em todos os campos da vida do sujeito. Sob esse viés, os meios midiáticos, a fim de atender aos interesses da indústria da beleza, transmitem a ideia de que o padrão deve ser atingido a qualquer custo, fazendo, portanto, que o corpo se torne objeto de consumo. Ademais, a pres-



Fonte: Canva.com/design

ção estética pode ser observada ao analisar as redes sociais, como o Instagram, uma vez que, ao lançar mão de filtros que fazem modificações estéticas em um clique – como afinar o nariz, corrigir imperfeições e aumentar o volume dos lábios –, faz com que, em muitas vezes, o indivíduo não se aceite ao se olhar no espelho.

É nesse cenário de insatisfação com o próprio corpo que a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica diz que, somente nos últimos dez anos, houve um aumento de 141% no número de procedimentos entre jovens de 13 a 18 anos, e, entre as cirurgias mais procuradas estão os implantes de silicone, a rinoplastia e a lipoaspiração. Além disso, um estudo realizado pela Academia Americana de Cirurgias Plásticas revelou que mais da metade das pessoas que fizeram rinoplastia, em 2017, buscavam sair melhor em selfies e que muitos indivíduos levaram as imagens com filtros das redes sociais como referência. Nesse contexto, é possível a aplicação do termo “Dismorfia do Snapchat”, entendido como a busca por procedimentos estéticos a fim de parecer com sua versão aprimorada das redes sociais.

Sendo assim, a necessidade imperante de corresponder aos parâmetros sociais impostos fez com que o corpo tenha passado a ser entendido como acessórios do homem, que pode ser modificado de acordo com suas vontades, e os procedimentos estéticos se tornaram o meio mais prático para se chegar aos resultados almejados. Entretanto, o sentimento de necessidade de estar de acordo com os parâmetros de beleza ideal, compartilhados e impostos pelo mercado, pode gerar consequências graves à saúde, como o surgimento de transtornos psicológicos e alimentares, além de problemas de autoestima e de aceitação da autoimagem. Nesse âmbito, urge a necessidade de se repensar o padrão de beleza e juventude imposto pela sociedade, uma vez que as características culturais e fisiológicas de cada indivíduo devem ser levadas em consideração, mostrando que as singularidades de cada indivíduo devem ser respeitadas.



## Você sabia?

O termo “Dismorfia do Snapchat” surgiu em referência ao aplicativo *Snapchat* que foi pioneiro na criação de filtros para incrementar as selfies. O termo se expandiu para outros aplicativos, como o *Instagram*, e é compreendido como um transtorno em que as pessoas passam a enxergar defeitos em seu próprio corpo e buscam por procedimentos estéticos a fim de tornar sua aparência semelhante aos filtros.



Fonte: Canva.com/design



1. AZEVEDO, Shirlaine Nascimento. Em busca do corpo perfeito: um estudo do narcisismo. Curitiba: Centro Reichiniano, 2007. Disponível em: <<https://centroreichiano.com.br/artigos/Artigos/AZEVEDO,%20Shirlaine%20-%20Em%20busca%20do%20corpo%20perfeito.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2021.
2. CAMPOS, Gabriela Rocha; FARIA, Hila Martins Campos; SARTORI, Isabela Duarte. CULTURA DA ESTÉTICA: o impacto do instagram na subjetividade feminina. Cadernos de Psicologia, Juiz de Fora, v. 1, n. 2, p. 310-334, ago./dez. 2019. Disponível em: file:///C:/Users/vvs776/Downloads/2495-5547-1-SM.pdf. Acesso em: 4 out. 2021.
3. CODEÇO, Fábio. Era dos filtros: a busca pela estética perfeita nas redes sociais. Veja Rio, 23 fev. 2021. Disponível em: <https://vejario.abril.com.br/beira-mar/filtros-estetica-perfeita-redes-sociais/amp/?fbclid=IwAR3EI-gJoi9cRqV5nt6Ky9rRdYMKi7bV1ZQW-dqjhjKkywHVRgVzxbKirXiY>. Acesso em 4 out. 2021.
4. CORREA, Ademir. Excessos da vida digital: selfie perfeita pode causar “Dismorfia Instagram”. GQ, 26 maio 2020. Disponível em: <https://gq.globo.com/Corpo/Saude/noticia/2020/05/excessos-da-vida-digital-selfie-perfeita-pode-causar-dismorfia-instagram.html>. Acesso em: 4 out. 2021.
5. DANTAS, Jurema Barros. Um ensaio sobre o culto ao corpo na contemporaneidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 898-912, 2011. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/v11n3/artigos/pdf/v11n3a10.pdf>. Acesso em: 4 out. 2021.
6. LOURENÇO, Tainá. Cresce em mais de 140% o número de procedimentos estéticos em jovens. Jornal da USP, 11 jan. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/cresceu-mais-de-140-o-numero-de-procedimentos-esteticos-em-jovens-nos-ultimos-dez-anos/?fbclid=IwAR3QHgGNZkWDCE9n9h69WTPfhNwFgNIZBTfBm3M4nQUvUmvqd3NqK0f5nP4>. Acesso em: 4 out. 2021.
7. NETTO, Carolina Vargas. Estereótipo produzido no Instagram: a padronização do corpo feminino. São Paulo: [s.n.], [2019?]. Disponível em: <<http://www.cic.fio.edu.br/anaisCIC/anais2020/pdf/13.03.pdf>>. Acesso em: 4 out. 2021.
8. RESENDE, Carolina Siqueira. O corpo perfeito e seu processo de construção psico-sócio-cultural. Brasília: [s.n.], 2006. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/123456789/2862/2/20160814.pdf?fbclid=IwAR0fypJqYM7TG1S1tefOmuat98SekZYwil00pO3J3aDMZh75mPzv8qvK4ts>>. Acesso em: 4 out. 2021.

# Principais procedimentos buscados em clínicas de estética



## Procedimentos estéticos

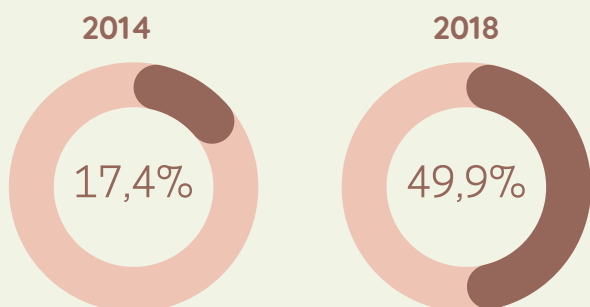
### MINIMAMENTE INVASIVOS

São procedimentos em que não é necessário realizar grandes cortes. Normalmente, se feitos por profissionais qualificados, não causam complicações e possuem um tempo de recuperação rápido, dependendo do procedimento. Além disso, é importante destacar que esses não possuem resultados definitivos, precisando ser repetidos após um período.

### X NÃO INVASIVOS

São procedimentos que não dependem de cortes e pontos para serem realizados. Entretanto, esses também possuem seus riscos, protocolos e técnicas, utilizando equipamentos e substâncias químicas. Por isso, para ter um bom resultado e menos complicações possível, devem ser realizados por profissionais habilitados.

## PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS MINIMAMENTE E NÃO INVASIVOS = menos complicações?



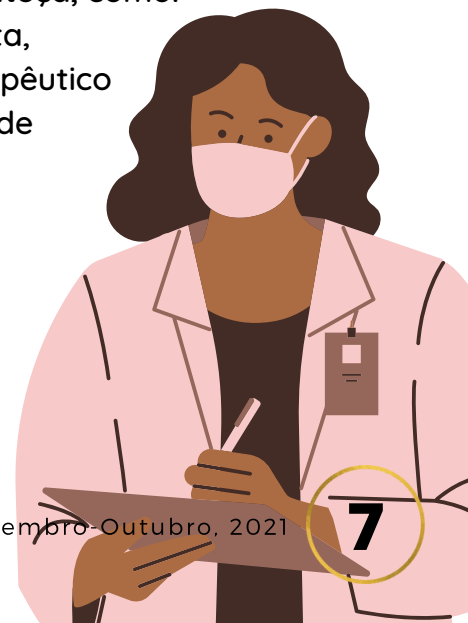
Segundo o censo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), em 2014, dos procedimentos estéticos realizados, **82,6%** eram cirúrgicos e apenas **17,4%** eram não cirúrgicos. Em 2018, os procedimentos cirúrgicos caíram para **50,1%**, havendo um crescimento pela busca dos não cirúrgicos, com **49,9%**.

### anamnese

Processo no qual dados e informações diversas são obtidas sobre o paciente, com o objetivo de orientar o profissional acerca de quais procedimentos podem ou não ser realizados.

Ao analisar os dados, observa-se o aumento da procura por procedimentos não cirúrgicos. **Mas isso quer dizer que esses são mais seguros?**

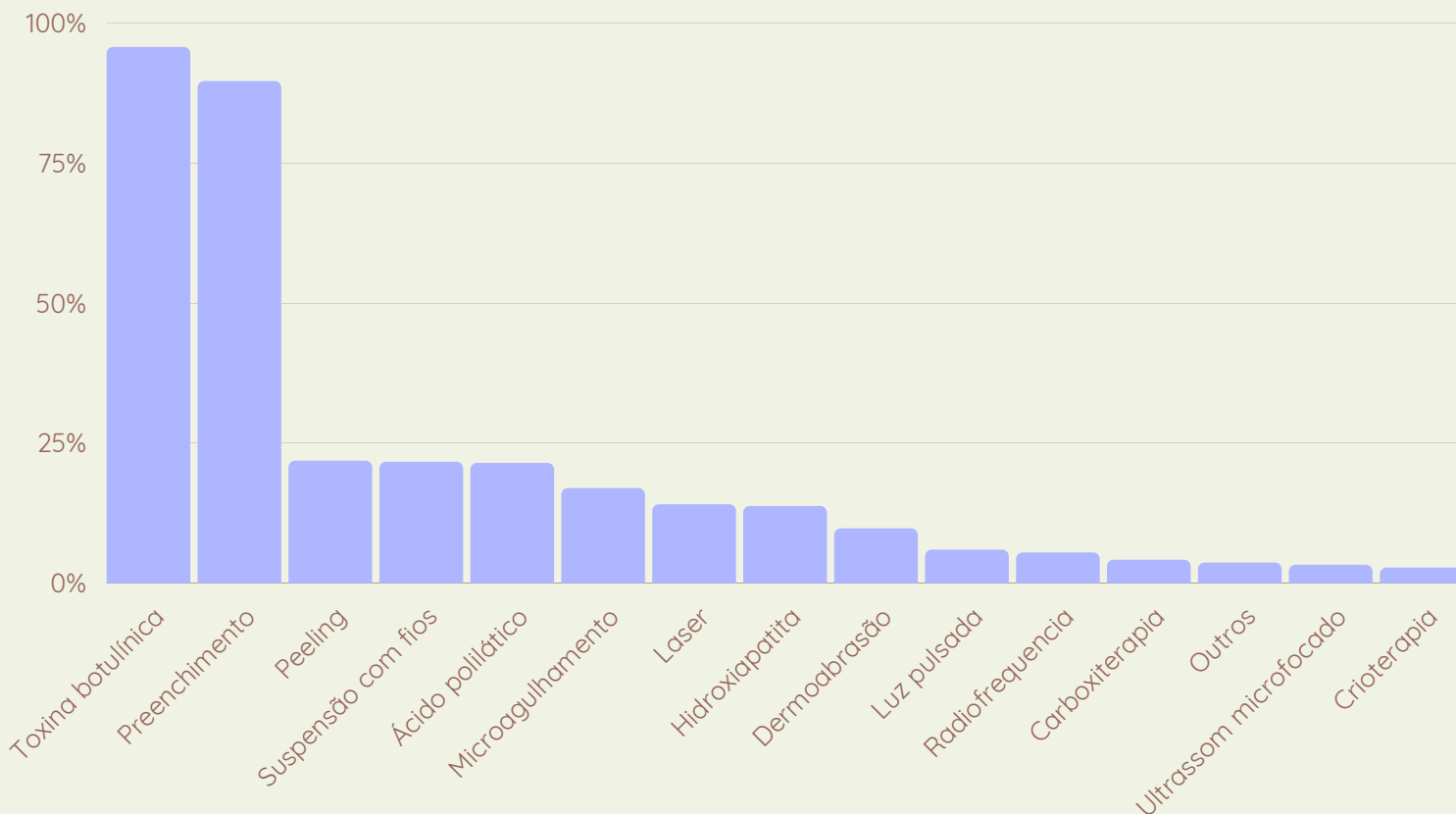
Apesar de seguros quando realizados por profissionais qualificados, mesmo os procedimentos minimamente e não invasivos podem trazer complicações para o paciente. Diversos são os fatores para que isso aconteça, como: **anamnese incorreta**, planejamento terapêutico inadequado, falta de competência técnica/formação do profissional e particularidades do paciente.



# OS 7 PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS NÃO CIRÚRGICOS **mais procurados** e **possíveis complicações**



TIPO DE PROCEDIMENTOS NÃO CIRÚRGICOS EM 2018



Fonte: Censo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP)

## **Toxina botulínica**

O famoso “botox” é utilizado no tratamento e prevenção de rugas dinâmicas e correção de assimetria facial. Porém, por mais que seja muito comum atualmente, é um procedimento que requer uma boa técnica e, se feito de forma incorreta, pode gerar problemas decorrentes da ação do produto ou da injeção, sendo o segundo mais comum.

**COMPLICAÇÕES:** dor, hematoma, diplopia (visão dupla), ptose palpebral (pálpebra caída), excessiva elevação de sobrancelhas, ptose do lábio superior e dificuldade de movimentação e formação de anticorpos, o que deixa o paciente resistente à toxina.

## **Ácido hialurônico**

Pode ser encontrado na pele e mantém vivas as fibras de colágeno que dão sustentação, hidratação e também elasticidade, mas diminui gradativamente com o envelhecimento, surgindo as rugas. Dessa forma, é possível ser aplicado, na sua forma artificial, através de agulhas - por profissionais treinados - ou cremes.

**COMPLICAÇÕES:** reações inflamatórias, pequenos hematomas, abscessos nos sítios de aplicação (bolsa de pus), necrose tecidual, edema persistente (inchaço) e granulomas (nódulo causado por uma inflamação).



## Peeling químico

O peeling causa uma descamação controlada da pele e é muito utilizado para o tratamento de manchas, cicatrizes e rugas finas, podendo ser realizados na face e em outras áreas corporais. Para ser realizado, é necessário que uma anamnese detalhada do paciente seja feita e esclarecimento sobre o período de descamação.

**COMPLICAÇÕES:** alterações pigmentares, infecções bacterianas, virais e fúngicas, cicatrizes médias ou profundas, reações alérgicas, milia (pequenos cistos), erupções acneiformes, linhas de demarcação, modificações texturais, eritema persistente (vermelhidão por mais de três semanas) e toxicidade..

## Fios de sustentação

O procedimento é realizado através da passagem de suturas sob a pele da face e do pescoço para compensar a queda e a flacidez dos tecidos, evita grandes incisões e reduz sobremaneira o tempo de recuperação. Entretanto, por mais que esteja em alta, ainda há dúvidas sobre sua segurança, eficácia e longevidade.

**COMPLICAÇÕES:** resultados pobres e de curto prazo, efeito estético negativo, quebra do material sob tensão e flexão repetidas, infecção, assimetria facial, equimose, eritema, hematoma, edema e desconforto.

## Ácido poli-L-lático

Também conhecido como “sculptra”, o ácido é um bioestimulador utilizado para promover a melhora no contorno facial e a correção de “linhas de marionete”. A técnica é utilizada em diversas áreas da face, mas também em áreas não-faciais, como mãos, pescoço, locais com cicatrizes atróficas e colo.

**COMPLICAÇÕES:** hematomas, equimoses, dor transitória, pápulas (caroço pequeno e elevado) e os nódulos (lesão elevada).



## Microagulhamento

Procedimento no qual se utilizam microagulhas com a finalidade de provocar micropuncturas na pele e estimular a produção de novas fibras de colágeno e elastina, buscando melhorar linhas de expressão, rugas, cicatrizes de acne e queimaduras, melasmas, estrias, flacidez cutânea e alguns casos de alopecia. Se feita de modo correto, a técnica é eficaz e indolor.

**COMPLICAÇÕES:** cortes, arranhões, petéquias (pequenas manchas), hematomas, ativação de herpes e rosácea, acne, edemas, contaminação, infecção, cicatrizes hipertróficas e quelóides.

## Laser de CO2

Os lasers de baixa potência causam bioestimulação, promovendo efeitos biológicos benéficos, de caráter analgésico, antiinflamatório e cicatrizante. A técnica é utilizada para o tratamento de rugas de face e pescoço, tratamento do fotoenvelhecimento facial, cicatrizes traumáticas de face, seqüelas de acne e ressecção de lesões cutâneas. Entretanto, mesmo sendo seguro e efetivo, o procedimento não está isento de riscos, até para o profissional mais experiente.

**COMPLICAÇÕES:** dor e edema, cicatrizes, mudanças de textura, dermatite de contato, alterações pigmentares e infecções bacterianas e virais.



# AVALIANDO OS **riscos**

Pode-se perceber, assim, o quanto é importante a escolha do profissional ao fazer um procedimento estético, mesmo que seja considerado comum e simples. Além de ser necessário que todos os riscos e possíveis complicações sejam esclarecidos, tanto para a autonomia na tomada de decisão do paciente quanto para a proteção do profissional.



Fonte: Canva.com/design

*“A liberdade e o esclarecimento para a tomada de decisão são condições necessárias para a manifestação da autonomia do cliente”*

(Auricchio e Massarollo, 2005)



- 1.PARENTE, Evandro Luiz Mitri. O que são procedimentos minimamente invasivos? 2019. Disponível em: <https://sbcp-sc.org.br/artigos/o-que-sao-procedimentos-minimamente-invasivos/>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 2.SENAC (Santa Catarina). Entenda o que são os procedimentos estéticos não invasivos. Disponível em: <https://blog.sc.senac.br/entenda-o-que-sao-os-procedimentos-esteticos-nao-invasivos/>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 3.TEDDE, Miguel Lia; JATENE, Fabio Biscegli. Procedimentos minimamente invasivos: complicações também minimizadas ou subestimadas?. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, [S.L.], v. 30, n. 6, p. 593-594, dez. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-37132004000600019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/BvcMMrCFSZTTvsRv46rsjDJ/?lang=pt>. Acesso em: 09 out. 2021
- 4.LAPIDARE. COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS COM PREENCHEDORES INJETÁVEIS - E COMO EVITÁ-LAS. 2020. Disponível em: <https://lapidareinstituto.com.br/complacoes-mais-comuns-em-procedimentos-esteticos-com-preenchedores-injetaveis-e-como-evita-las/>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 5.ALEXANDRE FONSECA. Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. CENSO 2018: análise comparativa das pesquisas 2014, 2016 e 2018. 2018. 25 slides, color. Disponível em: [http://www2.cirurgiaplastica.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresentac%CC%A7a%CC%83o-Censo-2018\\_V3.pdf](http://www2.cirurgiaplastica.org.br/wp-content/uploads/2019/08/Apresentac%CC%A7a%CC%83o-Censo-2018_V3.pdf). Acesso em: 09 out. 2021.
- 6.UEBEL, Márjorie Roesler. USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA PREVENÇÃO DE RUGAS DINÂMICAS: uma revisão da literatura. 2019. 11 f. Monografia (Especialização) - Curso de Farmácia Estética, Universidade do Vale do Taquari, Vale do Taquari, 2019. Disponível em: <https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/2631/1/2019MarjorieRoeslerUebel%20%281%29.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 7.YOKOMIZO, Vania Marta Figueiredo; BENEMOND, Tania Maria Henneberg; CHISAKI, Chinobu; BENEMOND, Paula Henneberg. Peelings químicos: revisão e aplicação prática. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, São Paulo, v. , n. , p. 58-68, mar. 2013. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/10/2286/2013\\_58.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/10/2286/2013_58.pdf). Acesso em: 09 out. 2021.
- 8.FERREIRA, Natália Ribeiro; CAPOBIANCO, Marcela Petrolini. USO DO ACIDO HIALURONICO NA PREVENÇÃO DO ENVELHECIMENTO FACIAL. São Paulo, mar. 2016. Disponível em: <http://www.unilago.edu.br/revista/edicaoatual/Sumario/2016/downloads/33.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 9.TAVARES, Joana de Pinho et al. Facial thread lifting with suture suspension. *Brazilian Journal Of Otorhinolaryngology*, [S.L.], v. 83, n. 6, p. 712-719, nov. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjorl.2017.03.015>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bjorl/a/LGHmLMrtzDyfwk4x43XpXr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 10.SILVA, Rosangela Maria Santini Ferreira da; CARDOSO, Gustavo Félix. Uso do ácido poli-L-láctico como restaurador de volume facial. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*, [S.L.], v. 28, n. 2, p. 223-226, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-51752013000200009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcp/a/pqm8YcBTPDFrVtjYhyM4LRF/?lang=pt#>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 11.BACHA, Bruna Magalhães; MUDRIK, Paula Silva. MICROAGULHAMENTO: uma revisão bibliográfica. Minas Gerais, fev. 2016. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/510/1/MICROAGULHAMENTO%20uma%20revis%C3%A3o%20bibliogr%C3%A1fica.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 12.NORONHA, Lúcia de et al. Estudo comparativo das alterações histológicas imediatas causadas pelo uso do laser de CO2 e do laser de erbium na pele de ratos wistar. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 37, n. 4, jan. 2001. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1676-24442001000400009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpm/a/ySBD7vJrXbvH3yqJ8GM8wnR/?lang=pt>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 13.Batista Costa, Francine, Palazzo Carpena El Ammar, Ana Beatriz, Campos, Valeria B. e Petersen Vitello Kalil, Célia Luiza Complicações com o uso de lasers. Parte II: laser ablativo fracionado e não fracionado e laser não ablativo fracionado. *Surgical & Cosmetic Dermatology*. 2011;3(2):135-146. ISSN: 1984-5510. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=265519664009>. Acesso em: 09 out. 2021.
- 14.AURICCHIO, Ana Maria; MASSAROLLO, Maria Cristina Komatsu Braga. Procedimentos estéticos: percepção do cliente quanto ao esclarecimento para a tomada de decisão. *Sociedade Brasileira de Dermatologia Brasil*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 135-146, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/zLTHKCLPthYBcd6xYt4PVnp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 out. 2021.



## Você sabia?



Fonte: Canva.com/design

O Brasil é o segundo país que mais realiza cirurgias plásticas, atrás apenas dos Estados Unidos. Segundo a Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS), em 2017, foram registradas 1.466.245 cirurgias, correspondendo a 13,5% do total mundial.

A **cirurgia plástica** é uma especialidade da medicina que promove o tratamento de patologias, traumas e melhora aspectos estéticos dos pacientes, podendo ser útil para corrigir deformidades congênitas ou tratar traumas como as queimaduras.

As cirurgias de cunho estético têm o objetivo de harmonizar o formato corporal ou diminuir excessos de pele e flacidez, podendo ser realizadas por meio de várias técnicas. Alguns desses procedimentos estão listados a seguir:

A **lipoaspiração** é uma técnica utilizada para remodelar áreas específicas do corpo, por meio da remoção de gordura acumulada. É realizada através de pequenas incisões, e, com os devidos cuidados, um tubo oco fino (cânula) é inserido nesses pequenos cortes para soltar o excesso de gordura. Então, ela é aspirada para fora do corpo com um aspirador cirúrgico ligado à cânula.

É importante dizer que a lipoaspiração não é um tratamento para a obesidade, e há um limite recomendado de retirada de gordura por cirurgia.

## Cirurgias plásticas de face

Implantes faciais

Blefaroplastia

Mentoplastia

Ritidoplastia

Bichectomia

Rinoplastia

Otoplastia



Fonte: Canva.com/design

Implantes faciais são materiais biomcompatíveis projetados para corrigir insatisfações do paciente sobre seu rosto, como queixo pequeno, bochecha plana, a forma da face, entre outros. A cirurgia para a adição desses implantes é realizada para trazer harmonia estrutural do rosto, sendo as maçãs do rosto, o queixo e a mandíbula os locais mais operados.

A blefaroplastia, ou cirurgia de pálpebras, proporciona aparência rejuvenescida ao redor dos olhos, podendo ser realizada nas pálpebras superiores, inferiores ou em ambas.

A mentoplastia, ou cirurgia de queixo, tem remodela a região por meio de implantes ou do próprio osso para avançar ou recuar a estrutura local. Geralmente, é recomendada a mentoplastia em conjunto com a rinoplastia, a fim de garantir harmonia facial.

A ritidoplastia, ou simplesmente lifting facial, é buscado por indivíduos que desejam diminuir sinais de envelhecimento no rosto e pescoço, como vincos profundos, flacidez e excesso de gordura. O procedimento específico a ser realizado dependerá da região de maior necessidade de atenção, sendo classificados em: lifting temporal, lifting frontal, lifting cervicofacial e minilifting.

A bichectomia é uma cirurgia plástica que retira parte da Bola ou Bolsa de Bichat, um compartimento de gordura presente ao longo de toda a superfície lateral do rosto. Esse compartimento está localizado com maior espessura nas bochechas, então, após a bichectomia, é observado o afinamento do contorno facial.

A rinoplastia é uma cirurgia plástica que, além de proporcionar melhor harmonia entre o nariz e o resto da face, pode corrigir dificuldades respiratórias causadas por anormalidades estruturais

A otoplastia melhora a forma, a posição ou as proporções das orelhas. Quando há necessidade clínica e o paciente está de acordo, algumas situações são favoráveis a essa cirurgia. Algumas delas são as "orelhas de abano", pessoas com deformidades devido a lesões, indivíduos que precisam restaurar ou reconstruir os lóbulos ou ainda, aqueles que necessitam remover queloides ou retirar nódulos no local.



**Segundo pesquisa do Ibope, em 2019, a porcentagem de homens que realizaram alguma cirurgia plástica foi de 16%, enquanto a porcentagem de mulheres foi de 84%. Apesar disso, o número de procedimentos estéticos realizados em homens subiu de 5% para 30% nos últimos 5 anos, segundo a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP). Os procedimentos mais procurados no país são a cirurgia das pálpebras, do nariz e a lipoaspiração.**



# Cirurgias plásticas no corpo

Mastopexia e prótese de silicone

Aumento de glúteo

Braquioplastia

Coxoplastia

Ginecomastia

Abdominoplastia

Cirurgia de Pectus

A cirurgia apenas para implantação de próteses de silicone, ou mamoplastia de aumento, é realizada por quem deseja ter seios maiores e com mais contorno. A técnica a ser utilizada depende da anatomia, peso, altura, tipo de pele, quantidade de gordura e glândula mamária da paciente.

A mastopexia é procurada para correção de seios caídos e flácidos, geralmente por conta de emagrecimento ou gestação. É uma cirurgia mais complexa do que a de próteses de silicone convencional, pois é preciso realizar maiores cortes. A mastopexia pode ser feita com ou sem próteses de silicone, a depender do volume de tecido mamário.



Fonte: Quais são os procedimentos cirúrgicos para os glúteos? (SBCP-SC)

O aumento de glúteo, ou gluteoplastia, é a cirurgia plástica com a função de remodelar a região dos glúteos, e pode ser realizada por meio de três técnicas: implante de nádegas, lipoescultura glútea ou contorno corporal. O implante de nádegas refere-se à introdução de uma prótese de silicone por cima ou por dentro do músculo, a fim de aumentar o volume da região.

A lipoescultura glútea consiste em aplicar enxertos de gordura, retirada do próprio paciente, para diminuir a aparência dos sulcos nos glúteos. Para isso, é realizada uma lipoaspiração na região da cintura ou do abdome, e as células de gordura são filtradas, purificadas e concentradas para serem enxertadas.

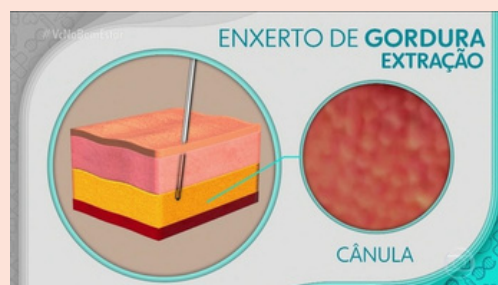


Ilustração da extração de gordura do tecido subcutâneo. Fonte: Enxerto de gordura: conheça o método mais seguro de preenchimento do bumbum que substitui o PMMA | Bem Estar | G1 (globo.com).

O contorno corporal, ou "body lifting", é uma técnica que melhora a forma e o tônus dos tecidos subjacentes que sustentam gordura e pele. É procurada por pessoas que desejam eliminar gorduras em excesso e flacidez de pele. Além disso, o procedimento resulta em um contorno corporal mais delineado e harmônico.

A braquioplastia é a cirurgia que retira o excesso de gordura e pele na região dos braços, indicada para pessoas que tem muita flacidez na região. Geralmente, é associada à lipoaspiração, e o corte é realizado na face interna do braço, que inicia na axila e continua até alguns centímetros do cotovelo.

A coxoplastia tem o objetivo de remover gordura, flacidez e excesso de pele na região medial interna das coxas. É muito buscada por pessoas que realizaram cirurgia bariátrica e desejam melhorar o contorno corporal após perda maciça de massa.

A ginecomastia é realizada para corrigir o crescimento excessivo das mamas masculinas, que pode ocorrer devido a disfunções hormonais, ganho de peso ou uso de anabolizantes. Por meio desse procedimento, é removido o excesso de glândula e gordura da região, podendo ser realizado por meio de uma pequena incisão quando há apenas retirada de glândula, ou lipoaspiração quando há excesso de gordura.

Abdominoplastia é a cirurgia que tem como principal objetivo a remoção de excessos de pele e gordura do médio e baixo abdome. Além disso, também é corrigida a posição dos músculos retos abdominais, que sofrem afastamento e causam a aparência de “barriga saliente” ou “estômago alto”.



Fonte: 5 Mitos e verdades sobre a abdominoplastia. Disponível em: 5 Mitos e verdades sobre a abdominoplastia | O universo da cirurgia plástica | G1 (globo.com).

É muito procurada por mulheres que perderam quantidade considerável de gordura e apresentam excesso de pele acumulado, que fizeram cirurgia bariátrica ou que já passaram por gestações. De forma geral, existem três diferentes procedimentos: o convencional, a mini abdominoplastia e a circunferencial.



**Atualmente, a lipoabdominoplastia é a técnica mais utilizada, pois os contornos abdominais tornam-se mais curvilíneos, além da realização de retirada de pele e gordura em excesso.**



Pectus é uma deformidade da parede do tórax, que causa uma depressão do osso esterno, além de abdome protuberante e má postura. Existem variações das manifestações visíveis, mas a condição, de modo geral, pode ser tratada de forma cirúrgica ou não-cirúrgica. O procedimento cirúrgico envolve Técnicas Mistas Associadas, com a retirada de fragmentos das cartilagens defeituosas, correção das curvaturas das costelas e correção das curvaturas do osso esterno

## Afinal, quais são os riscos?

Cirurgias plásticas são, antes de tudo, cirurgias, e estão sujeitas ao mesmo tipo de cuidados e recomendações de outros procedimentos cirúrgicos. De modo geral, as intercorrências dependem do estado de saúde do paciente, da qualificação profissional da equipe médica, da técnica operatória e da instituição hospitalar. É necessário, portanto, realizar uma avaliação clínico-laboratorial pré-operatória, que avalia se o paciente está apto para a cirurgia e seus principais riscos específicos. O risco anestésico-cirúrgico é a probabilidade de ocorrerem complicações ou óbito decorrentes do processo pré, peri e pós-operatório. Dessa forma, para as cirurgias plásticas, o recomendado é a reali-

zação de exames mais sensíveis a fim de identificar insuficiência cardíaca, doença arterial coronariana, infarto do miocárdio antigo já cicatrizado, entre outras condições. Além disso, os idosos apresentam um risco maior de complicações, pois existe maior comprometimento de órgãos vitais como coração, aparelho respiratório, cérebro e rins.

Apesar de existirem poucas restrições para fazer uma cirurgia plástica, é necessário tomar todas as precauções possíveis e estar ciente dos riscos envolvidos. Primeiramente, a idade ideal para realizar algum procedimento é após os 18 anos, pois considera-se a completa maturação biológica dos órgãos e partes do corpo, além da melhor capacidade emocional de tomar decisões conscientes. Existem, no entanto, algumas exceções, como a cirurgia de correção das “orelhas de abano”, que pode ser feita a partir dos 4 anos de idade, ou a rinoplastia, aos 16.

## Algumas complicações pós-operatórias



- Infecção por bactérias da própria pele
- Acúmulo de linfa (seroma) ou acúmulo de sangue (hematoma), principalmente quando há próteses ou no caso da abdominoplastia, em que há grande descolamento de tecido
- Inchaço da conjuntiva (quemose) após cirurgia de pálpebras
- Inchaço da conjuntiva (quemose) após cirurgia de pálpebras
- Se não houver o repouso recomendado, os pontos podem se abrir

As cirurgias plásticas são mais indicadas para pessoas que não apresentam doença com risco de óbito ou condições que dificultam a cicatrização. O cigarro prejudica a cicatrização da pele provocando necrose tecidual, por isso, o ideal é que o paciente não fume.



Aumenta o sangramento durante a cirurgia

**Uso de aspirina**

**Fumantes**

Risco de necrose

Problemas de cicatrização

**Anêmicos**

**Bebidas alcoólicas**

Aumentam a retenção de líquido e o inchaço



Fonte: Canva.com/design

1. NUNES, Gabriel. Busca por procedimentos estéticos em homens cresceu 30% nos últimos cinco anos, revela pesquisa. In: **GQ Globo**. 21 jul. 2020. Disponível em: <https://gq.globo.com/Corpo/Saude/noticia/2020/07/procedimentos-esteticos-em-homens-cresceram-30-nos-ultimos-cinco-anos-revela-pesquisa.html>. Acesso em: 12 out. 2021.
2. DIMATOS, Dimitri Cardoso. Quais são os procedimentos cirúrgicos para os glúteos?, 5 ago. 2019. Disponível em: <https://sbcp-sc.org.br/artigos/quais-sao-os-procedimentos-cirurgicos-para-os-gluteos/>. Acesso em: 11 out. 2021.
3. G1. 5 Mitos e verdades sobre a abdominoplastia., 16 ago. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/grupo-dr-romao-youssef/o-universo-da-cirurgia-plastica/noticia/2021/08/16/5-mitos-e-verdades-sobre-a-abdominoplastia.ghtml>. Acesso em: 11 out. 2021.
4. PINTARELLI, Guilherme. Conheça os tipos de cirurgia plástica no rosto. Santa Catarina, 7 dez. 2016. Disponível em: <https://sbcp-sc.org.br/artigos/conheca-os-tipos-de-cirurgia-plastica-no-rostos/>. Acesso em: 12 out. 2021.
5. PINTARELLI, Guilherme. Existem restrições para fazer cirurgia plástica?. **Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica**, 17 out. 2016. Disponível em: <https://sbcp-sc.org.br/artigos/existem-restricoes-para-fazer-cirurgia-plastica/>. Acesso em: 13 out. 2021.
6. OLIVEIRA, João Joaquim. Riscos de morte em cirurgia plástica. 2020. Disponível em: <https://secom.ufg.br/n/42184-riscos-de-morte-em-cirurgia-plastica>. Acesso em: 14 out. 2021.
7. G1. Enxerto de gordura: conheça o método mais seguro de preenchimento do bumbum que substitui o PMMA. 8 ago. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2018/08/08/enxerto-de-gordura-conheca-o-metodo-seguro-de-preenchimento-do-bumbum-que-substitui-o-pmma.ghtml>. Acesso em: 12 out. 2021.
8. COUTINHO, Danieleh. Brasil bate EUA entre países que mais realizam plásticas no mundo. **ES Hoje**, 7 dez. 2019. Disponível em: <https://eshoje.com.br/brasil-bate-eua-entre-paises-que-mais-realizam-plasticas-no-mundo/>. Acesso em: 11 out. 2021.



# Profissionais habilitados e legislações vigentes



## E aí? Quem pode ser esteticista?

Tomando a estética como definida pelo dicionário Michaelis: “atividade profissional que visa à busca da beleza física através de tratamentos especiais para correção de problemas de pele, de cabelo, das formas do corpo etc.”, fica clara a gama de profissionais que poderiam atuar nessa área. Biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, dentistas, fisioterapeutas, médicos, nutricionistas. Em suma, quaisquer estudos em saúde garantiriam, mesmo que restrita às especificidades de cada ocupação, a habilitação. Contudo, o futuro do pretérito deixa evidente que essa concepção é falsa. Existem não apenas regulamentações, mas projetos de lei em tramitação que legalizam ou proíbem o exercício das profissões da saúde no ramo da estética.

A princípio, há a Lei nº 13.643 de abril de 2018 que regulamenta a profissão de Esteticista, compreendendo aqueles com curso técnico em Estética ou graduados em cursos de nível superior com concentração em Estética e Cosmetologia. A jurisdição, infelizmente, veda aos Esteticistas, a execução de qualquer procedimento da estética médica. Outra proposta existente é o projeto de Lei 2717/19. Ainda não foi aprovada, mas reconhecerá biólogos, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas como hábeis para atuar em saúde estética. .

A justificativa fundamenta-se na insegurança jurídica à qual esses profissionais, mesmo que regulamentados, estão sujeitos. Movimentos da classe médica e acusações acerca de imperícia no ramo podem colocar anos de estudo abaixo, segundo o deputado Fred Costa, autor da proposta.



“A ideia é permitir que esses profissionais exerçam seus conhecimentos em saúde estética, desde que dentro dos limites da área de atuação, da formação profissional e das diretrizes curriculares”, diz o deputado.  
Fonte: Agência Câmara de Notícias.

Por fim, enquanto revista do Curso de Biomedicina, gostaríamos de dar um destaque às particularidades do biomédico esteta. Segundo o Manual do Biomédico de 2017, é autorizado:

“ —

Realizar procedimentos invasivos não cirúrgicos: aplicação de toxina botulínica tipo A; mesoterapia/intradermoterapia; preenchimentos semi-permanentes; peelings químicos; carboxiterapia; laser fracionado; luz intensa pulsada, dentre outras inúmeras técnicas invasivas não cirúrgicas utilizadas no tratamento do rejuvenescimento cutâneo e de alterações nas conformações corporais (celulite, estrias, flacidez, gordura localizada, etc.), radiofrequência, dentre outros recursos.

”



1. BRASIL. Lei nº 13.643, de 3 de abril de 2018. Regulamenta as profissões de Esteticista, que compreende o Esteticista e Cosmetólogo, e de Técnico em Estética. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13643.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13643.htm)>. Acesso em: 14 out. 2021.
2. BRASIL. Projeto de Lei nº 1.599, de 2019. Dispõe sobre o reconhecimento da área de Estética e Cosmetologia e/ou Saúde Estética aos profissionais da Saúde. Disponível em: <[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop\\_mostrarintegra;jsessionid=BCA75AFD040D7BB2BAA4EDEAB093F0F2.proposicoesWebExterno?codteor=1751404&filename=Avulso+-PL+1559/2019](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=BCA75AFD040D7BB2BAA4EDEAB093F0F2.proposicoesWebExterno?codteor=1751404&filename=Avulso+-PL+1559/2019)>. Acesso em: 14 out. 2021.
3. CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1º REGIÃO. Manual do Biomédico. Brasil: [s.n.], 2019. Manual de apresentação dos principais aspectos relacionados ao biomédico. Disponível em: <[https://ava.cefor.ifes.edu.br/pluginfile.php/709029/mod\\_resource/content/1/Habilita%C3%A7%C3%B5es.pdf](https://ava.cefor.ifes.edu.br/pluginfile.php/709029/mod_resource/content/1/Habilita%C3%A7%C3%B5es.pdf)>. Acesso em: 13 out. 2021.
4. ESTÉTICA. In: MICHAELIS. Michaelis Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 2021. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/busca?id=Ex3k>>. Acesso em: 13 out. 2021.
5. MACHADO, Ralph. Proposta define quais profissionais podem atuar na área de saúde estética. Agência Câmara de Notícias. Brasília, 15 jul. 2019. Seção Saúde. Disponível em: <<https://www.camara.leg.br/noticias/562367-proposta-define-quais-profissionais-podem-atuar-na-area-de-saude-estetica/>>. Acesso em: 14 out. 2021.



Fonte: Canva.com/design



## Efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais

(ARTIGO DE REVISÃO)

Nesta parte da revista, trouxemos um artigo de revisão que articula sobre as possíveis complicações decorrentes da aplicação do ácido hialurônico (AH) em preenchimentos faciais.

A aplicação de ácido hialurônico é um dos procedimentos estéticos mais comuns para o rejuvenescimento facial por ser minimamente invasivo e ter baixos índices de complicações. Entretanto, devemos sempre lembrar que todo procedimento estético oferece algum tipo de risco, e a escolha do profissional que vai realizar a aplicação faz toda a diferença.

O AH é utilizado nas camadas internas da pele a fim de restabelecer um equilíbrio hídrico que filtra e regula a distribuição proteica nos tecidos trazendo uma expressiva melhora na estrutura e elasticidade da pele, devolve volumes, suaviza linhas de expressão, é percebida melhora na qualidade da pele e rejuvenescimento facial (GUILLAIMIE, et al., 2006).

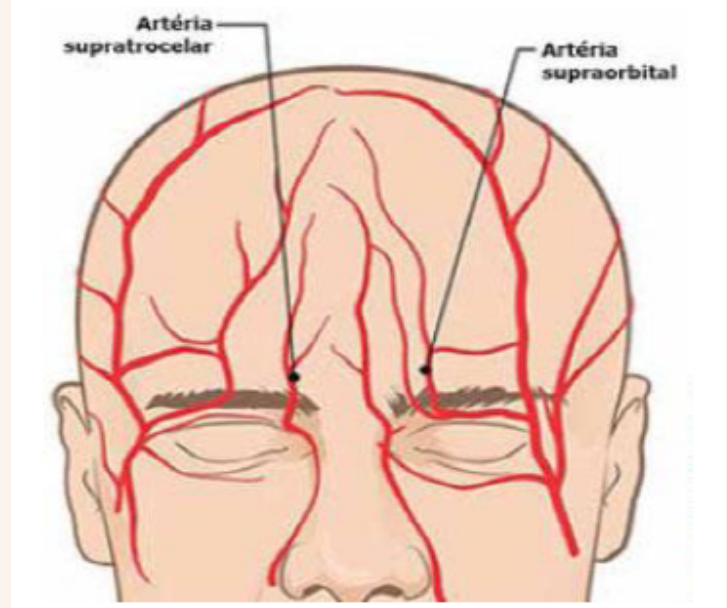
Por isso, o uso de preenchedores a base de AH aumentou significativamente nos últimos anos e, com isso, é de se esperar que, ocorram efeitos indesejáveis e algumas vezes graves. Isso porque mesmo que o AH seja uma substância degradável pelo organismo, algumas complicações demandam tratamentos rápidos, por isso o acompanhamento pós-procedimento é de extrema importância, de forma a diminuir o risco de sequelas que podem ser irreversíveis (BARBA, 2009; TESTON et. al., 2017).

O profissional que fará a aplicação deve estar atento a possíveis sangramentos decorrentes do uso da lidocaína associado ao AH por promover a vasodilatação local.

São vários os tipos de efeitos adversos que podem acontecer após o uso do AH. Estes efeitos estão divididos em imediatos e tardios, e podem variar desde edemas, dor leve ou intensa, equimose, isquemia e eritema leve até mais graves, como a necrose (BALASIANO, 2014).

Antes do aparecimento da necrose, alguns sintomas importantes são relatados pelos pacientes: dor intensa, coloração pálida (isquemia) da pele horas depois, evoluindo para o tom cinza-azulado, com apresentação de úlceras e só depois necrose local. Em vários estudos a região da glabella demonstrou maior risco de necrose tecidual por oclusão arterial, conforme demonstrado na Figura 1 (CROCCO; OLIVEIRA ALVES; ALESSI, 2012).

Figura 1- Riscos de oclusão de artéria supraorbital



Fonte: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/viewFile/8589/7378>

## Fatos importantes

As infecções estão relacionadas à assepsia da pele

Cicatrizes hipertróficas aparecem com efeito adverso tardio, em pessoas com histórico de queiloide. Por isso, é fundamental fazer uma boa anamnese do paciente antes de realizar qualquer procedimento estético

A maioria dos efeitos adversos que ocorrem por aplicação de AH decorrem da falta de conhecimento da anatomia facial pelo profissional esteta, podendo levar a consequências graves como a necrose (figura 2).

Figura 2- Necrose decorrente de uma rinomodelação



Fonte: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/viewFile/8589/7378>

A Rinomodelação e o preenchimento de glabella são os dois procedimentos de harmonização facial com aplicação de AH mais arriscados. Exigem que o profissional esteta tenha um conhecimento aprofundado de anatomia facial, pois tanto a invasão de artérias quanto a quantidade de preenchedor introduzido para realizar a modelagem influenciam no aparecimento de algumas reações adversas e, por isso, o acompanhamento pós-procedimento é de extrema importância para reverter em tempo hábil qualquer dano ao paciente (CROCCO; OLIVEIRA ALVES; ALESSI, 2012).



## Conclusões

- Para se evitar as complicações da aplicação do AH o procedimento de harmonização facial deve ser bem executado;
- deve ser realizado por um profissional devidamente habilitado em estética;
- o Biomédico e outros profissionais da área de estética precisam ter um conhecimento aprofundado sobre a região na qual vão executar os procedimentos, para, dessa forma, evitar erros e complicações que estão relacionadas ao uso de técnica incorreta;
- Os locais mais acometidos por reações adversas são: sulco nasolabial, nasogeniano e glabelar, devido à irrigação dos ramos internos da artéria carótida e áreas nas quais as artérias emergem do forame craniano - supraorbital, supratroclear e região mentoniana - sendo estes vasos e artérias de grande calibre, o que aumenta o risco de deposição intravascular (CASTRO, ALCÂNTARA, 2020).



Fonte: Canva.com/design



- BALASIANO, L. K. A.; BRAVO, B. S. F. Hialuronidase: uma necessidade de todo dermatologista que aplica ácido hialurônico injetável. *Surg Cosmet Dermatol*.v.4. 2014.
- BARBA, J.; RIBEIRO, E. R. Efeito da Microdermoabrasão no Envelhecimento facial. *Revista Inspirar*, v. 1, n. 1, 2009.p.06 - 09.
- CASTRO, M. B. de; ALCÂNTARA, G. A. de. Os efeitos adversos no uso do ácido hialurônico injetável em preenchimentos faciais. *Braz. J. Hea. Rev.*, Curitiba, v. 3, n. 2, p.2995- 3005 mar./apr. 2020. ISSN 2595-6825. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/viewFile/8589/7378>. Acesso em : 14 out. 2021.
- CROCCO, Elisete Isabel; OLIVEIRA ALVES, Renata; ALESSI, Cristina. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. *Surgical & Cosmetic Dermatology*, vol. 4, núm. 3, 2012, pp. 259-263 Sociedade Brasileira de Dermatologia. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2655/265524650007.pdf>. Acesso em 14 out. 2021.
- TESTON, Ana Paula; NARDINO, Deise; PIVATO, Leandro. Envelhecimento cutâneo: teoria dos radicais livres e tratamentos visando a prevenção e o rejuvenescimento. *Revista Uningá Review*, v. 1, n. 1, out. 2017.



## HORA DO CAFÉ

Entrevistado:

# Manoela Cristina D'Ávila Prottes

Farmacêutica Esteta.

- Qual o maior motivo da procura por procedimentos estéticos?

As pessoas procuram para melhorar a autoestima.

- Houve algum caso que foi um desafio para você? Se sim, poderia fazer um breve relato?

Comecei há pouco tempo na área na estética. Cada paciente é um desafio diferente.

- Qual o maior desafio que o Farmacêutico encontra no mercado de trabalho na área da estética?

O maior desafio é a captação de pacientes.

- Com a vinda da pandemia de covid-19, houve mudanças na procura por procedimentos estéticos?

Comecei a atender ano passado, em plena pandemia e percebi que é um processo lento, mas mesmo com a crise as pessoas procuram se cuidar, só se importando com o corpo.

- Como é a receptividade do farmacêutico por outros profissionais na área da estética?

Ainda não encontrei nenhuma resistência por parte de outros profissionais da área.

- Como adquirir a habilitação na área da estética?

Para atuar na área da estética é necessário fazer pós-graduação especialista em procedimentos estéticos.

- O que você considera mais interessante na estética?

Em primeiro lugar, ver a satisfação do paciente e em segundo lugar, é realizar o procedimento estético.

- Qual o conselho que você daria para quem quisesse seguir na área?

Você deve acreditar na sua capacidade e ter sabedoria no que faz, a insegurança sempre irá existir então precisamos ter cautela e paciência, pois o processo de aprendizagem é lento.

VIVEMOS EM UMA  
ÉPOCA REPLETA DE  
ESTÉTICA E VAZIA DE  
ÉTICA.

ANDRÉIA LOUREIRO